

CARTA MENSAL – Junho 2022

O fundo Algarve Arroba 3 teve rentabilidade negativa de -9.92% em junho de 2022. No ano, o fundo tem desempenho negativo de -20.33%. Nos últimos 12 meses, o fundo apresenta perdas de -32.56% e em 24 meses -20.94%. Desde o início, em agosto de 2017, o fundo acumula ganhos +16.83% ou 54% do CDI (31.29%).

Após um breve alívio em maio, a queda generalizada dos ativos financeiros retornou com força em junho. Todas as principais classes de ativos globais que acompanhamos apresentaram desempenho excepcionalmente ruim. O segundo trimestre de 2022 ficou marcado por um período de readequação dos portfólios à medida que os Bancos Centrais globais aceleraram o aperto monetário para conter a disparada da inflação. Como consequência, os mercados passaram a avaliar que a economia global entraria em recessão antes do esperado.

Neste contexto, as ações de países emergentes e nos EUA/Europa, assim como os títulos corporativos de alto rendimento registraram as maiores perdas. A exceção ficou por conta das ações chinesas, com o relaxamento das medidas restritivas de isolamento.

Os mercados globais de renda fixa (títulos soberanos e corporativos com grau de investimento) também tiveram um desempenho ruim. Os rendimentos dos títulos do governo americano seguiram sua tendência de alta e encerraram o mês de junho próximo das máximas observadas, com o rendimento do título de 10 anos a 3,25%.

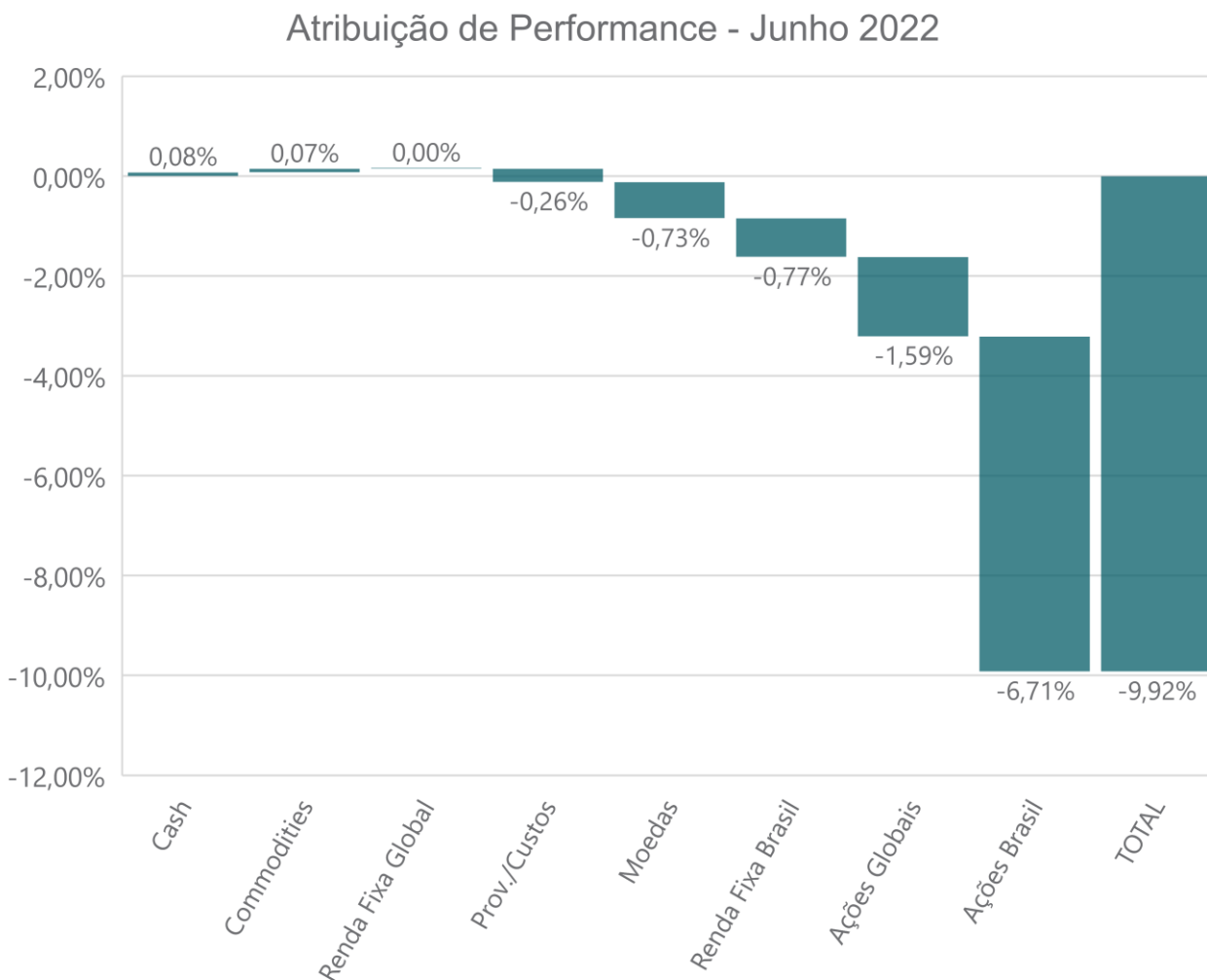
Da mesma forma, o rali das commodities do início deste ano fracassou. Os metais industriais e as commodities agrícolas tiveram desempenho negativo em junho. Até o petróleo – que é um dos poucos grandes ativos financeiros que geraram retornos positivos até agora este ano – encerrou o primeiro semestre com uma nota negativa. Embora o ouro tenha se mantido relativamente melhor do que outros ativos financeiros este ano, também gerou perdas em junho.

O dólar continua a se beneficiar de uma postura agressiva do banco central americano e da aversão ao risco global. Enquanto as chances crescentes de uma recessão continuariam a apoiar a moeda americana, um cenário mais otimista resultaria em uma queda substancial para o dólar.

Finalmente, os mercados de capitais permanecerão agitados no curto prazo devido à elevada incerteza sobre o crescimento econômico, inflação e política monetária. Até que a trajetória de queda da inflação se estabeleça, o pessimismo econômico seguirá elevado e a volatilidade dos mercados suscetíveis aos dados econômicos mais recentes. A perspectiva para os ativos globais dependerá, em última análise, se uma aterrissagem suave da atividade econômica global será alcançada.

Em termos de posicionamento, no nosso portfólio de juros globais, zeramos as posições que se beneficiaram do aumento dos rendimentos dos títulos mais longos do governo americano. Entre as commodities seguimos com baixa exposição aos metais industriais, nas commodities agrícolas e neutros no petróleo. Entre as moedas, iniciamos posição vendida no dólar americano contra o real. No portfólio de ações, tanto global como local, seguimos com uma alocação defensiva e com proteções através de opções frente às incertezas de curto prazo. Por fim, no portfólio de juros locais, seguimos com posição que se beneficiará caso os juros dos contratos futuros caiam.

Segue a atribuição de performance do mês de junho:



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundo de investimento ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com este propósito. Os investimentos em fundos não contam com garantia do administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que o Fundo atua e consequentemente as variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores.

